

## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS

### DA MULHER – VERA CRUZ

ATA Nº 182

Aos três dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às oito horas, na Sala dos Conselhos, situada na Av. Nestor Frederico Henn, 1645, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Vera Cruz, estando presentes as seguintes conselheiras, conforme registro no livro de presença: Edilene Vasconcelos Brun, Iris Lenz Ziani, Micheline de Oliveira, Lúcia Lisete Staub, Lúcia Jahira Schlitler, Silvia Maria de Souza, Cintia Cristiane Behiling e Silvani Gassen. A Presidente, Lúcia, saudou os presentes e deu início a reunião, solicitando a leitura da ata anterior. A ata foi lida e aprovada por unanimidade pelos presentes. Na sequência, foi realizada a eleição da Diretoria, pois inicia-se uma nova gestão. Após várias considerações e esclarecimentos, foi reeleita como Presidente, Lúcia Lisete Staub; Vice-Presidente, Edilene Vasconcelos Brun; Secretário, Micheline de Oliveira; e Secretário Adjunto, Silvani Gassen. Prosseguindo, Lucia Lisete, relata de sua participação na reunião do COMUDE, onde a presidente é membro nato e da Palestra Informativa sobre Uso de Fogos de artifício, com os bombeiros e o consumo de Alimentos com a Vigilância Sanitária. Relata que ao soltar baterias de fogos de artifícios deve se ter os PPCIs e das consequências que se pode ter se não ter o mesmo. Os locais que vendem devem cumprir várias legislações e daí a importância de cada cidadão ter a responsabilidade de adquirir nos estabelecimentos legalizados para não incentivarmos a clandestinidade. A importância do controle também contribuirá para com a segurança pública. Também relata da importância para a saúde pública a questão do controle da alimentação no consumo, daí a importância do papel da vigilância sanitária e os estabelecimentos terem o alvará sanitário. Lúcia, a presidente, relata o evento que participou no Quartel e da importância da inserção nos diferentes ambientes de trabalho e setores da sociedade. Fala-se da Corrida e Caminhada da Mulher, onde Candelária veio aqui para ver como acontecia e agora também estão realizando. Foi sugerido a data do dia 7 de março de 2020 para que a mesma ocorra, ficando Silvia verificar junto a sua Secretaria se poderá ocorrer para após serem buscados os patrocinadores. Iris sugere fazer uma comissão específica para a Corrida, pois entende que o funcionamento poderia ser como foi este ano e com isso o CMDM poderia focar mais nas diferentes políticas públicas, pois é a informação e o conhecimento para as mulheres fará a diferença nos avanços dos direitos e conquistas nos diferentes espaços. É sugerido que na Comissão deverá participar o Coordenador do esporte, alguém da cultura e o Márcio do Departamento do Trânsito. É sugerido para que se veja se o SICREDI tem como patrocinar bonés com viseiras, para que não seja novamente squeezes. Também fica a sugestão que no dia tenha atrações e expositores diversos. Prosseguindo, conselheira sugere que na Semana do Município poderia ter um evento para as mulheres. Após conversa acham que falta muito pouco tempo para organizar. Edilene sugere que em agosto poderia ter uma palestra de Defesa Pessoal, para marcar a morte de um ano de Francine, podendo ser a noite para contemplar o público que trabalha. Lúcia Lisete sugere em ter um evento para marcar o dia 25 de novembro, o Dia Internacional da Não-Violência Contra a Mulher. Iris lembra que o CMDM deveria ter um Plano de Ação anual e as competências, como também não se tem o Plano Municipal da Mulher. Conselheiras relatam que para isso deveríamos ter um diagnóstico da situação da mulher, dos serviços oferecidos a mulher, entre outros. Edilene relata que tem muitas questões e serviços que não tem o conhecimento para poder repassar. Várias concordam sobre a colocação de Edilene. Discute-se que a divulgação é pouca e a forma não chega de forma que compreendam, por isso há necessidade de divulgar usando as diferentes formas, e primeiramente nós as conselheiras devemos ter o conhecimento suficiente para após repassarmos



## *CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS*



### *DA MULHER – VERA CRUZ*

as demais. Conversa-se sobre como organizar e divulgar políticas existentes para que todos e todas tenham acesso, sugerindo usar os meios virtuais e os meios de comunicação como rádio e jornal, e participando de encontros de grupos como as de mulheres rurais, entre outras. Após várias colocações ficou definido que na próxima reunião Micheline trará um diagnóstico do que existe referente a mulher, da situação, dos serviços e dos programas existentes, como funcionam, quem pode acessar, grupos existentes, entre outros relacionados a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Na sequência, será a vez da saúde, da educação, da cultura, das obras, saneamento e trânsito, da Liga Feminina de Combate ao Câncer, UNISC, STR, Agricultura. Após será elaborado material para divulgarmos. Nada mais havendo a ser tratado, a presidente agradeceu a presença de todos e encerrou-se a reunião, da qual, eu, Iris Lenz Ziani, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pela Presidente deste Conselho e demais Conselheiros. Vera Cruz, 03 de maio de 2019.